

Demora do Ibama não impede início das obras

RICARDO TAFFNER

A criação da Cidade Digital começou a sair do papel, mesmo sem a autorização do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) para o início das obras. Ontem, durante o lançamento da pedra fundamental na via de acesso ao Parque de Exposição da Granja do Torto, o governador Joaquim Roriz mostrou-se impaciente com a demora do licenciamento das obras e disse estar disposto a pagar as multas da possível antecipação da construção.

O projeto para a criação da Cidade Digital foi aprovado pelo Congresso Nacional e sancionado pela Presidência da República em fevereiro, após a ampliação da área do Parque Nacional de Brasília de 30 mil para 41,8 mil hecta-



Pedra fundamental do pólo tecnológico foi lançada ontem

res. Agora, a construção do parque tecnológico depende apenas de uma licença do Ibama. Para isso, deve ser marcada uma audiência pública com todas as pessoas interessadas na obra, além do término do laudo com a análi-

se técnica e o processo de licitação. De acordo com a assessoria de imprensa do Ibama, a data da audiência ainda não foi marcada, mas há garantia de que todos os envolvidos serão convocados. Caso surja alguma discordância sobre o

GERDAN WESLEY

desenvolvimento da Cidade Digital, o órgão voltará a negociar com o governo.

A idéia do GDF é estabelecer o DF como referência em tecnologia no Brasil. Segundo o secretário de Desenvolvimento de Ciência e Tecnologia e autor do projeto, Izalci Lucas, diversas empresas internacionais mostraram interesse em instalar-se no local. "O pólo digital vai consolidar Brasília como centro de conhecimento e tecnologia", afirmou Izalci.

Com uma área de 123 hectares, a Cidade Digital terá capacidade para abrigar duas mil empresas e possibilitará o surgimento de mais de 40 mil empregos diretos. O Banco do Brasil e a Caixa Econômica vão investir, sozinhos, mais de R\$ 2 bilhões na região. Segundo o vice-presidente de Tec-

nologia do Banco do Brasil, José Luiz Cerqueira, o banco lançará em dez dias edital para construção do Datacenter, nova sede da tecnologia do BB.

Morosidade

Antes mesmo do licenciamento das construções, o GDF precisará se explicar ao Ibama. Na última segunda-feira, fiscais flagraram algumas máquinas e funcionários do governo trabalhando na área. De acordo com a assessoria do Ibama, até sexta-feira será entregue um laudo técnico sobre o impacto das obras. Caso seja autuado, o GDF poderá ser multado entre R\$ 1,5 mil e R\$ 50 mil. Informado sobre a situação, o governador Joaquim Roriz irritou-se: "Pago até do meu bolso, mas o governo não pode esperar a morosidade do Ibama".